

EFEITO WARRIORS: ANÁLISE DOS ARREMESSOS DE 3 PONTOS NA NBA

WARRIORS EFFECT: ANALYSIS OF 3-POINT SHOTS IN NBA

EFFECTO WARRIORS: ANÁLISIS DE LOS ARREMESOS DE 3 PUNTOS EN LA NBA

Mabliny Thuany G. Santos

mabliny.run@gmail.com

Herdley Kelvin S. Pinto

herdleykelvin@gmail.com

Vanessa M.Schmitzhaus

vanessams@academico.ufs.br

Gisele Santos Lima

limagigi0923@gmail.com

Marcos B. Almeida

mb.almeida@ufs.br

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

PALAVRAS-CHAVE: *Basquetebol; Desempenho Esportivo; Análise Estatística*

INTRODUÇÃO

Criado nos anos 1960, o arremesso de três pontos (3 PT) do basquetebol foi implantado na NBA, a Liga profissional de basquetebol dos EUA, somente na temporada 1980. Contudo, interessadamente, nos primeiros anos houve uma rejeição a essa forma de pontuar, mantendo-se assim a predominância dos arremessos de dois pontos (2PT) e um modelo de jogo mais próximo ao garrafão, baseado em arremessos de curta e média distâncias (LEBOUTILLIER, 2011). Um fato que sustenta essa afirmação é observar que nenhum dos 10 maiores cestinhas de 3PT da NBA consta na lista de maiores cestinhas da história (NBA, 2019a).



Mais recentemente, a equipe do Golden State Warriors apresentou uma formação com os cinco atacantes posicionados no perímetro, e priorizando o arremesso de 3PT. Essa proposta inverteu a dinâmica tradicional do jogo, em que o ataque buscava jogar mais próximo à cesta para que a defesa se aglomerasse e favorecesse os passes para o perímetro, para um modelo de jogo no qual o ataque prioriza os arremessos de 3PT fazendo a defesa se estender na quadra, deixando a cesta mais vulnerável às infiltrações.

Desde então, várias equipes começaram a usar os 3PT como referência ofensiva. Um dado que corrobora essa afirmação ocorreu na temporada 2019¹, em que o Houston Rockets tentou o dobro de arremessos de 3PT (70) em relação ao de 2PT (35) (NBA, 2019b). Não é claro, no entanto, se esses são casos isolados ou se efetivamente representam uma mudança no perfil ofensivo das equipes.

Desta forma, o objetivo do presente estudo foi verificar a linha evolutiva do número de tentativas de arremessos de 3PT por jogo, a eficiência desses arremessos, e a razão ofensiva (percentual de pontos marcados dentro do garrafão / percentual de pontos marcados pelos arremessos de 3PT) ao longo de 22 temporadas da NBA.

MÉTODOS

A amostra foi composta pelas médias de todas as equipes que participaram das temporadas 1997 a 2018 da NBA². Foram registradas as médias de cada equipe por temporada (total de 652 participações) referentes ao número de tentativas de arremessos de 3PT, a eficiência desses arremessos (% de aproveitamento), eo percentual de pontos marcados em decorrência dos arremessos de 3PT e de dentro do garrafão, e então calculada a razão ofensiva. Em seguida, foram calculadas as médias de cada temporada, e comparadas pela ANOVA de um fator com *post hoc* de Tukey, exceto para a eficiência e razão ofensiva (teste de Kruskal-Wallis). A correlação de Pearson verificou o grau de associação entre as variáveis e a análise de contrastes polinomial linear identificou as tendências.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve diferença estatística entre as temporadas em todas as variáveis analisadas ($p < 0,001$ para todas). O número de tentativas de 3PT mostrou queda brusca entre as temporadas 1997 e 1998, seguido de aumento gradativo até a temporada 2008, quando ocorreu uma tendência à estabilização. Por fim, houve um aumento bastante acentuado da temporada 2013 até 2018. As temporadas com menor e maior valores foram 1998 (12,7±3,32 tentativas) e 2018 (29,0±4,0 tentativas). A eficiência mostrou um padrão ondulatório, com aproveitamento mais baixo observado em 1999 (33,6%±2,9%) e o melhor em 2009 (36,5%±1,7%). A associação entre tentativas e eficiência foi baixa ($r=0,32$; $p < 0,001$), denotando que um maior volume de arremessos de 3PT responde por não mais do que 10% da melhora do aproveitamento. A razão ofensiva representa a comparação entre os extremos da pontuação, ao determinar a relação entre a contribuição percentual dos pontos marcados dentro do garrafão e dos pontos marcados em decorrência dos arremessos de 3PT. A média caiu de 3,28±0,87 em 1998 para 1,46±0,26 em 2018, com tendência claramente descendente ao longo dos anos. Até 2013, marcava-se o dobro ou mais de pontos no garrafão em relação aos arremessos de 3PT. Contudo, a frequência de pontos no garrafão foi reduzida de 88% a mais que os pontos de 3PT (em 2014) para 46% (em 2018).



¹ O ano sempre se refere ao ano de término de cada temporada.

² Estatísticas tradicionais: https://stats.nba.com/teams/traditional/?sort=W_PCT&dir=-1
Estatísticas de pontuação: <https://stats.nba.com/teams/scoring/?sort=W&dir=-1>



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise evolutiva da NBA mostra que, de uma forma geral, as equipes passaram a adotar um modelo de jogo mais distante da cesta, e mais pautado nos arremessos de três pontos. Embora isso não signifique melhora na eficiência ofensiva, o maior volume de arremessos longos parece compensar essa estagnação do aproveitamento percentual.

REFERÊNCIAS

LeBoutillier N. *The best of everything: basketball book*. Ontário, Canadá: Capstone Press, 2011.

National Basketball Association (NBAa). *NBA advanced stats: all time summary*. 2019. Disponível em: <https://stats.nba.com/alltime/>, acesso em 03 de abril de 2019.

National Basketball Association (NBAb). *Brooklin Nets x Houston Rockets*. 2019. Disponível em: <https://watch.nba.com/game/20190116/BKNHOU#/boxscore>, acesso em 03 de abril de 2019.

